

# Editorial

Prezado leitor!

Conseguimos!!! Sediaremos a Copa do Mundo de Futebol de 2014 para a qual se prevê a chegada, no Brasil, de cerca de 500 mil turistas que utilizarão a malha aeroviária do país para deslocar as equipes técnicas das representações das nações participantes e os turistas - torcedores. Segundo o Ministério do Turismo, este evento "se constituirá em uma oportunidade para o Brasil se projetar ainda mais no exterior, bem como para estimular o crescimento econômico e, inclusive, mais viagens pelo próprio país".

Pesquisas demonstram que os turistas de grandes eventos gastam, em média, US\$ 112,34 por dia no país e um número significativo de visitantes certamente incrementará a economia do setor. Porém, um questionamento se torna inevitável.... Estaremos prontos para um evento de tal porte? Os jogos pan-americanos realizados neste ano no Rio de Janeiro ocorreram de forma organizada e ordenada. Os estádios, os equipamentos e os serviços receptivos corresponderam às expectativas e, diante disso, com os sete anos que teremos até 2014 (sete anos), já iniciamos a nossa torcida - ainda não para os jogos - mas para que tudo dê certo e que os atletas e os turistas levem uma boa imagem do Brasil e retornem com suas famílias e amigos.

Com as melhores expectativas deste nosso país de surpresas - boas e, às vezes, não tão boas - é que apresentamos as contribuições deste número da Revista Turismo: Visão e Ação, a última deste ano de 2007, com artigos interessantes que, certamente, contribuirão para a divulgação dos estudos desenvolvidos no setor do turismo no Brasil.

No primeiro artigo, os autores André F. Durão, J. Ricardo C. de Mendonça e Maria de Lourdes de A. Barbosa investigam a relação entre a utilização de ferramentas de gerenciamento de impressões por parte dos funcionários de linha de frente de hotéis e a satisfação dos hóspedes. O assunto é abordado sob as perspectivas da teoria dos papéis, dos roteiros e da dramaturgia. Os resultados, obtidos a partir da análise do discurso e de técnicas multivariadas, indicaram a existência da influência de certas estratégias e táticas de gerenciamento de impressões por parte dos funcionários na satisfação dos hóspedes.

Viagem aos Comuns: valoração econômica da utilidade turística dos recursos ambientais de Itaúnas, Conceição da Barra/ES é o título do artigo de Jefferson Lorencini Gazoni. O autor aborda a relação entre a demanda por visitação e as características socioeconômicas dos turistas, estimando o valor econômico da utilidade turística dos recursos ambientais presentes na destinação por intermédio de uma abordagem individual do Método do Custo de Viagem (MCV).

O terceiro artigo, de autoria de Rosana Mara Mazaro, é apresentado na língua espanhola. Com o título La Sustentable Levedad del Visitar: Modelo de Evaluación de Competitividad y Sostenibilidad Estratégica de Destinos Turísticos a autora interpreta o sistema turístico como um processo dinâmico, assentado em uma seqüência lógica de decisões e de ações inter-relacionadas e interdependentes, propondo a sistematização de dimensões e de fatores determinantes para a gestão competitiva e sustentável em uma destinação turística, por meio de uma metodologia denominada competente model, que monitora as condições reais de uma destinação.

Considerando o Turismo uma prática social em suas relações ambiente/território, com efetiva presença na renovação, veiculação e consolidação dos atributos urbanos que reforçam as condições de competitividade entre cidades, o artigo de Rosa Moura tem como foco a cidade de Curitiba e confirma, como resultados, a importância e a eficácia da atividade na veiculação e inserção nacional e internacional da imagem construída, assim como a recomposição do imaginário social dos moradores da cidade e região.

O quinto artigo, de Roberto Meurer, estuda o comportamento das despesas com viagens internacionais do Brasil no período de 1947 a 2005, considerando as variáveis macroeconômicas que influenciam as decisões das viagens ao exterior. O autor aponta que, devido a importância das despesas com viagens internacionais para o balanço de pagamentos brasileiro, torna-se

necessário considerar esta variável nas projeções e ações estratégicas para que este não se constitua em um fator de estrangulamento do setor externo da economia brasileira.

O sexto artigo 'Ingreso y alojamiento: una perspectiva macro sociológica para comprender el sistema turístico en la ciudad de Buenos Aires' é o destaque internacional da edição. De autoria de Maximiliano Korstanje, o trabalho se propõe a analisar quais os elementos dentro do sistema turístico influenciam na seleção da hospedagem. A partir do método experimental, o autor utilizou dados provenientes da Secretaria de Turismo de La Nación e INDEC.

O último e sétimo artigo desta edição, de Márcia Reis Machado, Márcio André Veras Machado e Fernanda Marques de Almeida Holanda, é um estudo empírico na região nordeste do Brasil. Sob a ótica do Balanced Scorecard, os autores analisam a utilização de Indicadores de Desempenho pelo Setor Hoteleiro da Cidade de João Pessoa/PB. Concluem que os hotéis pesquisados priorizam os indicadores não-financeiros, em especial, os com foco nos clientes. Não foi identificada relação entre a utilização dos indicadores financeiros e não-financeiros, entretanto, existe um relacionamento positivo significativo, estatisticamente, entre os indicadores não-financeiros.

Finalizando este número, é apresentado o resumo da dissertação de Elenara Viera de Viera. O estudo aborda os elementos de competitividade das destinações turísticas de Santana do Livramento e Uruguaiana a partir do modelo de Dwyer e Kim, composto por sete variáveis. Os resultados evidenciaram que, apesar das semelhanças, as cidades são competitivas distintivamente.

Com estes sete artigos e o resumo de dissertação finalizamos a última edição deste ano de 2007, um ano de muitas conquistas e comemorações. Neste ano, o Mestrado em Turismo e Hotelaria da UNIVALI completou seus 10 anos. Ao mesmo tempo em que completamos 10 anos, crescemos em qualidade, o que foi comprovado pela avaliação da Capes. Hoje também fazemos parte de um Programa maior: o Programa de Pós-Graduação em Administração e Turismo. Com isso, tivemos o ingresso da primeira turma de doutorandos em Administração e Turismo, pioneirismo construído com o empenho e dedicação de professores comprometidos com a construção e divulgação do conhecimento. Nossa revista também passou a 'B Nacional' na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, crédito concedido pela qualidade na divulgação da produção da área.

Que o ano de 2008 nos premie com novos desafios e conquistas.

Uma boa leitura e um excelente 2008 a todos!!!

Profª. Drª. Anete Alberton  
Profª. Drª. Dóris Ruschmann  
Editoras da Revista Turismo - Visão e Ação